



“DOS NÓS QUE NOS PRENDEM AOS FIOS QUE NOS UNEM”: A FOTOGRAFIA COMO MEIO DE REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**Nadiany¹, Lilian de Carvalho Araújo², Beatriz de Castro Magalhães³, Grayce
Alencar Albuquerque⁴**

Resumo: Durante a Semana de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) foi realizada a exposição fotográfica “Dos nós que nos prendem aos fios que nos unem”, uma representação artística pelo olhar da fotografia ao que refere a luta da violência contra a mulher, trazendo referências importantes da pesquisa e das experiências vivenciadas no Observatório de Violência e Direitos Humanos do Cariri. Tem-se como objetivo, relatar a experiência no planejamento e execução da exposição fotográfica com o tema violência contra a mulher. Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo. O processo de idealização do ensaio foi bastante complexo, pois não se intencionava reproduzir o convencional com imagens simulando atos de violência ou marcas no corpo. Queria-se trazer imagens que, ao serem vistas, pudessem despertar a curiosidade e o raciocínio crítico dos espectadores. Dessa forma, em parceria com a coordenadora do projeto ACOLHA, das profissionais do Centro de Referência da Mulher e de duas estagiárias de psicologia, as quais também atuaram como modelos; pensou-se em abordar a violência sob a reflexão de como as mulheres, desde cedo, são ensinadas a se odiarem e a odiar umas às outras. Esse ódio contribui para o reforço da misoginia, o qual naturaliza e legitima atos de violência contra a mulher. A partir dessa reflexão, pensou-se em um momento disruptivo, construindo um espaço de expressão e reflexão, conectando arte e resistência, em que a fotografia pudesse transparecer o poder feminino enquanto coletivo. Dessa forma, foram feitas 33 fotos com as modelos sozinhas e/ou em grupo. Utilizou-se um fio vermelho para conectar as modelos em algumas fotos e objetos, como flores e espelho, para criar uma fotografia reflexiva e metafórica. A ideia principal das fotos foi refletir que as mulheres podem ser acolhimento para outras mulheres, rompendo com os preceitos de rivalidade, que fragiliza o enfrentamento de situações de violência. Na exibição, iniciou-se com uma explicação breve sobre o Observatório e uma pergunta disparadora “O que você entende ao olhar essas imagens?” para convidar o público a refletir e interagir. O momento também foi acompanhado de música e poesia. A experiência de planejar, fotografar e expor esse projeto artístico, traz uma compreensão de que arte pode ampliar sobre o

¹ Bolsista do projeto, Universidade Regional do Cariri, Curso de Enfermagem, E-mail: nadiany.chayn@urca.br

² Universidade Estadual do Ceará, Docente do Curso de Psicologia. E-mail: lily.araujo@aluno.uece.br

³ Colaboradora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem. E-mail: beatriz.castromagalhaes@urca.br

⁴ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Docente do curso de Enfermagem. E-mail: grayce.alencar@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

fenômeno da violência, gerando reflexões sobre o cuidado integral de mulheres à outras mulheres. Essa leitura artística reafirma que apesar dos “nós que nos prendem” são os “fios que nos unem” que mantêm viva a resistência e coragem de existir mulher.

Palavras-chave: Extensão universitária. Violência contra a mulher. Projeto fotográfico.

Agradecimentos:

Agradeço a FECOP (Fundo Estadual de Combate a Pobreza) e à Pró-reitoria de extensão, que viabilizam a concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos tão relevantes.

